

Zélia prepara projetos para liberar créditos do Bird

WASHINGTON (Do Correspondente) — O Governo brasileiro já começou a preparar o caminho para a obtenção de novos recursos do Banco Mundial (Bird). A Ministra de Economia, Zélia Cardoso de Mello, disse à diretoria dessa instituição, ontem, que o Brasil definirá rapidamente os projetos que considera prioritários para os financiamentos prometidos. O Vice-Presidente do Bird para a América Latina, Shaihd Hussain, disse ontem a Zélia, durante um encontro reservado, que a diretoria do banco confia no sucesso do programa econômico do País.

Ele disse que, por isso, o Bird pretende aumentar tanto a sua carteira de empréstimos ao País, quanto o

volume de investimentos de desembolso rápido — que se referem especificamente a programas de ajustes estruturais ou setoriais. A Ministra agradeceu o apoio e prometeu enviar em breve ao Bird a lista de projetos que o Governo considera prioritários. Mas, inesperadamente, adiantou que o Presidente Fernando Collor colocava “uma condicionante” à ajuda proposta pelo Banco Mundial.

— O Brasil tem muito interesse nos empréstimos de desembolso rápido, mas gostaria que esse apoio seja dado a medidas adotadas pelo Governo. Não gostaríamos de ter de discutir antes com o Bird se tais medidas parecem convenientes ou satisfatórias ao banco — disse Zélia, segundo as anotações feitas pelo

Diretor de Assuntos Internacionais do Ministério de Economia, Clodoaldo Hugueney.

Em sua reunião com Zélia, os diretores do Banco Mundial disseram que esperavam do Governo uma solução para os atrasos na realização de vários projetos já aprovados pelo Bird, devido à falta de contrapartida, ou seja, da parcela que o Governo tem de acrescentar ao dinheiro desembolsado pelo Bird, para tocar os projetos. Em reposta a Ministra pediu que a diretoria do banco leve em consideração o fato de que o ajuste fiscal que o Brasil está implantando também contribui para esse tipo de problemas — contou Clodoaldo Hugueney.